

# NITERÓI CATÓLICO



PÁG: 12

## Setembro Mês da Bíblia

**ESPIRITUALIDADE**

**Parabéns, Mãe Santíssima!**

PÁG: 14

**A VOZ DO PASTOR**

**Quem não fizer  
conta da própria vida,  
vai conservá-la**

PÁGS: 03 e 04

**CONVERSA ENTRE FIÉIS**

**Íntimos do  
Verbo**

PÁG: 09



## MITRA ARQUIDIOCESANA DE NITERÓI

Rua Gavião Peixoto, 250 - Icaraí  
Niterói - RJ - CEP: 24230-103  
Caixa Postal: 105.091 (CEP 24231-970)  
Tel.: (21) 3602-1700  
Arcebispo Metropolitano:  
Dom José Francisco Rezende Dias

## NITERÓI CATÓLICO

Orgão de Comunicação Oficial  
da Arquidiocese de Niterói  
Publicação mensal -  
Fundado em Agosto de 1964.  
Tels.: (21) 3602-1717  
Site: www.arqnit.org.br

## REDAÇÃO

**Jornalismo:** jornalismo@arqnit.org.br  
**Opinião dos leitores:** jornalismo@arqnit.org.br  
**Coordenação:** Padre Cláudio de Almeida Lima  
**Jornalista Responsável:** Padre Ricardo Whyte  
**Jornalista:** João Dias - jornalismo@arqnit.org.br  
**Revisão:** Marlene Gomes Mendes  
**Programação Visual:** Thiago Maia  
arq.comunicacao@gmail.com  
**Departamento Comercial:** SECOM  
**Circulação:** Paróquias da Arquidiocese

## EDIÇÃO ENCERRADA:

01 de setembro de 2022

\* É terminantemente proibida a reprodução destes textos, em jornais e outros meios de comunicação, sem autorização por escrito do autor ou do Setor de Comunicação Arquidiocesano



# “Pelo fruto se conhece a árvore”

À luz desta palavra bíblica nos dispomos a iniciar mais um mês e um mês especial: Mês da palavra de Deus. A Igreja do Brasil nos propõe fazer deste mês o “Mês da Bíblia” pois comemoramos o dia de São Jerônimo, o primeiro a realizar a tradução da Sagrada Escritura para a língua latina. São Jerônimo é um desses santos que não tem grande apelo devocional nem muitas paróquias dedicadas a ele, mas sua vida foi extraordinária por escolher recolher-se em Belém para ali “dar frutos”! Quando a nossa vida está inserida no Mistério de Cristo e da Igreja ela tem a possibilidade de tornar-se extraordinária pois passamos a participar daquilo que experimentamos de Cristo. Essa experiência pessoal com Ele nos dá condições para realizar o inimaginável, o impossível a nós, mas não a Deus. E é assim que a Palavra de Deus vai ganhando condições de ser apreciada pelos outros, através dos frutos que são dados por nós. Que você, ao se encontrar com a Palavra, não tenha medo de deixar-se conduzir por ela pois, sem ela, nada podeis fazer.

## NITERÓI na CATEDRAL

FM 106,7

### Aos Sábados 15:00

Apresentação:



PADRE CLÁUDIO DE ALMEIDA



NÉLIO DO AMPARO



JOÃO DIAS

**PARTICIPE DEIXANDO  
SEU RECADO**  
(21) 3602-1760  
WhatsApp



ARQUIDIOCESE  
DE NITERÓI



CATEDRAL  
FM 106,7





# Quem não fizer conta da própria vida, vai conservá-la

Amados irmãos e irmãos! Retornando ao chamado novo normal, após o controle da pandemia, começamos de novo a vida de correria. Podemos nos perguntar: Por que corre um homem? O que faz o homem correr? Atrás do que ele corre? No sentido literal da expressão, uma perna à frente da outra, o pé direito e a seguir o esquerdo e vice-versa. Será que o homem corre pelo prazer do sofrimento, em si, com todas aquelas centenas de músculos trabalhando em prol do bem-estar físico e psicológico a ser usufruído na posteridade do exercício? A uns é a glória que os move: cada minuto e cada segundo em que cada palmo do terreno é medido, dá vitória, dinheiro e fama, ou, ao contrário, desilusão e choro. Para outros, nada mais os motiva do que a perda de algumas medidas excedentes no desejo final de agradar a quem ama. Seja qual for o resultado desse produto dá no mesmo e tem base numa coisa só e nada mais nos move: todos correm para ganhar a vida.

A questão fundamental não é por que os homens correm, mas para que os homens correm e aonde querem chegar?

O povo de Deus correu. Saiu do Egito com pressa. Nem o tempo de carregar a trouxa teve. A ordem era clara: amarrem o cinto, tomem o cajado e saiam o mais rápido que puderem: essa noite não será como as outras. Saíram fugidos. E quando os carros, cavalos e cavaleiros do faraó os perseguiram, não foi a passo lento que atravessaram o Mar Vermelho. Nas profundezas do mar eles afogaram todos os sonhos e todas as ilusões da vida passada. Perderam tudo para ganhar tudo. Essa era a razão da pressa e da Páscoa. Quem quisesse

ganhar a própria vida, iria perdê-la (Lc 17,33).

Jesus também andou e correu. Intermináveis idas e vindas a todos os cantos, a todos os desertos, a todas as beiras de lagos, a todas as cidades, a Jerusalém. Correu atrás dos encontrados e correu, sobretudo, atrás dos perdidos. A ele, nenhuma honra. “Por isso Deus o exaltou e lhe deu um Nome que está acima de todo nome” (Fl 2,9). Mais do que ninguém, ele soube que o mistério da vida passava pelo mistério da morte. Antes de todos, ele soube que quem quisesse ganhar a própria vida, iria perdê-la.

Os santos correram. Uns correram para resguardar as crianças, outros correram para socorrer os jovens e os velhos, os pobres e os analfabetos, os que não tinham nada e os que não tinham nem a si mesmos. Uns correram para ganhar a vida, outros correram para perder a própria vida. O santo São João Paulo II também correu. Correu atrás de todos, sem distinção. Quem conseguirá esquecer a última cena, quando ele quis, desafiando todos os próprios limites da natureza, falar ainda uma última palavra, e a voz não lhe saiu? A impressão que se teve, naquele dia, era a de alguém correndo atrás da própria voz. Ele não fez conta da própria vida. Ganhou muito mais do que ela podia lhe oferecer.

Por que você corre, pra que você corre, pra onde você corre? “Quem quiser ganhar a própria vida, vai perdê-la, mas quem não fizer conta da própria vida, vai conservá-la” (Lc 17,33). Atrás do que você corre? Corremos porque sabemos que não sabemos aonde chegar. Por isso corremos. Mas quanto mais corremos a esmo, mais nos depara

mos com o triste fato de não sair do lugar, de ter corrido em círculos, como animal atrás da própria cauda. Entre atropelos de problemas, na cidade, o povo passa, aperta o passo, olha a vida e nada vê. Corremos tanto. Tantos correram tanto. A diferença enorme entre nós e eles, pelo menos, dos que falei acima, é que para eles havia direção, e a direção nunca indicava o próprio umbigo. Era sempre para o outro. Essa é a mística cristã: perder para ganhar. Num mundo onde a ordem é “ganhe” – seja como e de quem for – se a contraordem for “perca”, vai parecer loucura. A mesma que os cristãos de Corinto nem queriam ouvir falar. Lá, os judeus pediam sinais e os gregos, sabedoria. Aqui, uns querem mila-

“ Para atravessar a vida é preciso conhecer a direção do Coração de Cristo, onde nosso coração consegue repousar em paz. ”

gres, outros, tecnologia. É sempre assim. “Nós, porém, anunciamos Cristo crucificado, escândalo para uns e loucura para outros” (1Cor 1,23). Porém, para todos, poder e sabedoria de Deus.

O Mistério Pascal começa no deserto do Sinai, atravessa o Mar Vermelho, entre areias e águas, marcado pela não permanência da vida. Nada fica. Tudo é muito frágil, veloz e atravessado de medo e angústia. Para atravessar o deserto foi preciso saber a direção da Terra Prometida. Para atravessar a vida é preciso conhecer a direção do Coração de Cristo, onde nosso coração consegue repousar em paz. Essa é a sua direção. Vá e não olhe pra trás. Caminhe. Não tenha medo.



A FÉ EM QUESTÃO!

Pe. Douglas Alves Fontes - Reitor do Seminário São José

# Uma Mulher que foi Além

Querida professora Dra Marlene, paz e esperança!

Pe Fábio de Melo, mineiro como a sra (ops, como VOCÊ), tem duas canções que cabem nesse dia:

“a saudade é uma forma de ficar” (Pegadas de Tua Ausência);

“Que o verso tem reverso  
Que o direito tem o avesso  
Que o de graça tem seu preço  
Que a vida tem contrários  
E a saudade é um lugar  
Que só chega quem amou  
E o ódio é uma forma tão estranha de amar.”

(Contrários)



Marlene Gomes Mendes

Eu complementaria seu conterrâneo dizendo que a saudade é um lugar que só chega quem amou e “quem foi amado”!

Ontem, você nos presenteou, quase de supre

sa, com um bilhete de trem para a terra da saudade. Onde, provavelmente, não deve fazer calor e deve ter muito queijo. Não imaginava que nosso encontro de quarta seria o último dessa vida! E você preocupada em transcrever as homilias...

Jesus resolveu chamá-la na primeira sexta do mês, no mês vocacional, um dia após celebrarmos o dia do padre. Sinais do Sumo e Eterno Sacerdote! Hoje, na transfiguração do Senhor, você subiu definitivamente ao Tabor. São Pedro até contribuiu com o tempo para você não sentir tanto calor.

Diz o Google, que Rachel de Queiroz, sua amiga, tem uma frase sobre a morte: "A gente nasce e morre só. E talvez por isso mesmo é que se precisa tanto de viver acompanhado." Se você a encontrar e se a frase for dela, diga que ela não estava totalmente certa e você é a prova disso! Diga a ela também que valeu a pena ter e manter a fé, como ela mesma sugeriu para você!

Eu creio, e você também, que nunca poderíamos imaginar o que o Espírito nos reservaria ao longo desses quase dez anos! Deus me deu a graça de ser canal d'Ele, na casa de São Judas, para sua volta à Igreja!

Hoje, mais do que nunca, você poderá interceder por nós: pela sua Igreja, pela sua família, pelo mundo e por mim! Mais do que nunca, você tem a missão de rezar por nós! Aliás, como você fez incessantemente nesses anos!

Agradeço a Viviane, Layla, Mayra, Marta e Maria Amália por terem dividido você conosco!

Você não gostava que eu a chama-se de "sra",

"dra", "professora", mas apenas "Marlene". Dizia que tinha me adotado como neto, aquele que você não teve!

Agora, não preciso mais mandar as homilias para você transcrever porque você estará ouvindo a todas elas, em qualquer lugar que eu for celebrar!

Acredito que você ficou feliz porque reuniu toda a sua família, como verdadeira matriarca, ao redor do altar do Senhor. Pena que não foi para tocar piano e/ou comer pão de queijo e comida mineira!

Obrigado por tudo e por tanto, mesmo sabendo que não precisava agradecer (como você insistia)!

Você foi, na minha vida, o que aquelas santas mulheres foram na vida de Jesus! Eu tive a honra e o privilégio de ter você como amiga!

Agora, não será mais você, mas eu que direi: "creio na vida eterna e na comunhão dos santos"!

Acho que já está bom por aqui! Não estou escrevendo artigo para o Niterói Católico, mas apenas um bilhete de até logo!

Bom convívio com o Espírito, com Jesus, com a Imaculada (sua padroeira) e com Deus! Aproveite para apresentar a Ele suas questões! Ele explicará muito melhor do que eu!

Você foi além da sua casa, de Itanhandu, da sua família, da Universidade... Você foi além! Agora, mais do que nunca!

Com carinho, afeto e admiração, Pe Douglas



# SIGA

## @arqnit

no Instagram





# *EVICOM anima e promove a unidade dos membros da PASCOM*

Os membros da Pastoral da Comunicação do Vicariato Oceânico reuniram-se para o Encontro Vicarial de Comunicação (EVICOM), realizado no dia 28 de agosto na Capela Nossa Senhora Aparecida, Itaipuaçu, Maricá. O objetivo do EVICOM é animar e promover a unidade dos membros da Pascom, partilhando as experiências e fortalecendo a vida em oração, importantes para o anúncio da Boa Nova.

A coordenadora do Vicariato, Mara, usou as Redes Sociais, para agradecer, disse ela: “Agradecemos aos pasconeiros presentes no V EVICOM Vicariato Oceânico: Itaipuaçu, São José do Imbassaí, Rio do Ouro, Cafubá, Pendotiba, La Salle, oramos pelos ausentes. Agradecemos ao @Padre CLAUDIO PASCOM por presidir a Santa Missa, acolher os pasconeiros e pelas orientações sobre o movimento arquidiocesano da Pastoral da Comunicação/SECOM; ao palestrante Bruno por abrir reflexões e novos caminhos para a missão dos pasconeiros sobre “A escuta da fé com o coração”; a presença da Renata Gama que homenageou a Karla (viúva do pasconeiro Sanderson) e família pela história de vida e amor do seu esposo dedicada à Igreja, testemunhos de fé que nos emocionaram muito; ao diácono Pedro que palestrou sobre a Campanha da Fraternidade orientando-nos sobre a importância do tema: Fala com sabedoria, ensina com amor”; ao testemunho do poder de Deus – milagre da vida do pasconeiro Wellington alicerçado pela força da fé da comunidade de Itaipuaçu; a coordenadora paro-

quial Nayara por conduzir o Terço da Misericórdia; a coordenadora paroquial Patrícia por abrir novos conhecimentos na utilização das ferramentas digitais “Canva Católico” e por dar seguimento, ao promover um curso agendando-o para 09 de setembro (19h).”, destacou a coordenadora.

Mara, coordenadora do Vicariato Oceânico, completou: “Agradecemos o carinho da pastoral da acolhida de Itaipuaçu e a todos que colaboraram para a realização do V EVICOM, o ambiente fraterno de família cristã na Capela Nossa Senhora Aparecida do Recanto, iniciou com uma acolhedora recepção com café da manhã partilhado, fizeram com muito carinho um delicioso almoço e um saboroso lanche com uma calorosa homenagem ao V EVICOM e aos pasconeiros aniversariantes. Vale registrar que, a coordenadora vicarial Mara, realizou a abertura do evento, convidando os participantes a vivenciarem no dia a dia a espiritualidade na PASCOM, apresentando Nossa Senhora da Comunicação, o Beato Carlo Acutis, São Francisco de Sales, Santa Clara como intercessores do V EVICOM que, nos presentearam com a benção de três convidados que foram tocados pelo Espírito Santo e no final do evento solicitaram a inserção na Pastoral de Comunicação de Itaipuaçu.”, finalizou ela.

O próximo vicariato a realizar o encontro será o São Gonçalo, no dia 3 de setembro, sábado de 8h30 às 16h. Leia a íntegra no portal da Arquidiocese de Niterói e participe.

# NOVA CATEDRAL

*“A fé é o fundamento da esperança, é uma certeza a respeito do que não se vê”* Somos gratos a você Família dos amigos e amigas da Nova Nova Catedral. Estamos dando seguimento a Etapa VI-A! Acompanhe o que foi feito neste mês de agosto com sua importante ajuda e orações!

Neste mês foi realizado o REFORÇO DOS PILARES PRINCIPAIS chegando a Altura de 7 metros E A Conclusão das Formas Metálicas do 2º Nivel do PILAR FÉ. Realizamos a CONCRETAGEM dos 4 primeiros metros do Pilar da Fé e já concluímos, como reno-

vada alegria a Montagem dos Módulos da Estrutura Metálica do segundo pilar de nossa Nova Catedral, o PILAR DA ESPERANÇA! É graças a sua ajuda que continuamos erguendo a Nova Catedral. Não deixe de ser um colaborador um membro da Família dos Amigos da Nova Catedral de São João Batista “uma obra que não para de Crescer”



## DIÁRIO DA OBRA

Acompanhe, semanalmente, pelas redes sociais da Nova Catedral, a evolução da construção.

 novacatedralniteroi

 novacatedral

 novacatedral

 nova catedral niteroi

contato@caminhodagratiadao.com.br



CNPJ 30.147.995/0101-41  
 Av. Plínio Leite, s/nº - Caminho Niemeyer Centro - Niterói - RJ  
 (21) 3602-1700  
 www.arqnit.org.br

# AÇÃO EM PROL

DA CONSTRUÇÃO DA

# NOVA CATEDRAL

SÃO JOÃO BATISTA



Doação:  
Cristiane Maia de Abreu Massa

**SORTEIO:**

22/10/2022

LOTERIA FEDERAL

**PRÊMIO:**

1 Automóvel  
Fiat Grand Siena  
21/21 ZERO KM

**VALOR:**

R\$ 10,00

Garanta  
já o seu!



[novacatedral.com](http://novacatedral.com)

(21) **3602-1700**

novacatedralniteroi  
 novacatedralniteroi

REGULAMENTO







## CONVERSA ENTRE FIÉIS

Pe. Carmine Pascale - Vigário Geral

# Íntimos do Verbo

Continuamos em caminhada. Caminhantes por definição, o mês de setembro é essencial para todos nós, pois é mês de intimidade especial com Deus. Neste mês, somos convidados a estar com Ele profundamente, por meio de Sua Palavra ouvida e meditada, percebida, sentida, vivida. Já assumimos nosso chamado, descobrimos nosso lugar – ordenados ou leigos, na vida consagrada ou em família, todas as vocações foram entendidas (assim espero!) como fundamentais, face importante de uma única Igreja, cuja pluralidade a faz capaz de assumir responsabilidades e realidades variadas, inserida mediante vozes diversas em cada meio. E por isso em setembro precisamos nos encontrar com o Verbo divino, deixar a Palavra ser transformadora em nós: precisamos dela! E de nossa transformação depende também o mundo. Apenas transformados poderemos ser agentes de mudança; apenas transformados poderemos perder o medo e anunciar a Cristo.

O mês nos traz marcas especiais para continuarmos nosso aprendizado e nos inspirarmos. A começar pelo convite a exaltarmos a Santa Cruz, setembro nos faz lembrar que há vida nascendo do Madeiro Sagrado, que foi nele que tudo se consumou e que, dele descendo, o Senhor nos garantiu ser capazes de eternidade. Aprendemos que pulsa esperança ali, e que a caminhada segue firme e deve ser de pé: Nossa Senhora dá lições de entrega quando junto ao madeiro assume mais uma vez a identidade materna, agora de toda a humanidade. O mês nos faz entender, pelo espaço de uma semana, que aquela que nasceu para ser Mãe, personificando a nova Eva, aos pés da Cruz sentiria a maior dor do parto: ser mãe de todos

“ Não O ignoremos: ouçamos a Palavra fazendo com que ela Se encarne em nós. ”

nós, de toda a humanidade, por todas as gerações, assumindo com o Filho a loucura da Cruz. A menina humilde, pobre, obediente e silenciosa, serva... passava ali a Mãe de Deus e nossa. Não há lição maior de amor do que nessa cena – o Verbo, Senhor nosso, doando-Se na Cruz; a Mãe dizendo novamente, imediatamente, e apesar de tão grande dor, “faça-se”!

Não percamos a oportunidade de aprender com a cena sagrada. Não percamos a oportunidade de contemplarmos a vida de tantos santos e santas que o mês traz à memória, com suas histórias que fizeram diferença: uma Teresa de Calcutá não pode passar despercebida em momento tão difícil da humanidade. Sua história não pode ser reduzida a lenda, precisa ser inspiração para que ao nosso redor não seja possível – porque oramos e agimos – haver pessoas com fome, com sede, sem teto, sem o mínimo de dignidade, sem serem percebidas como outros irmãos. Também não pode passar “batido” a identidade de São Mateus, que de coletor de impostos, pecador evidente da época, foi feito discípulo pelo próprio Cristo, e veio a ser apóstolo evangelista... E não pode nos ser alheia, para citar ao menos mais um, a vida de São Jerônimo e seu amor pela Sagrada Escritura, com seu alerta conhecido, essencial e inequívoco: “ignorar as Escrituras é ignorar Cristo”.

Não O ignoremos: ouçamos a Palavra fazendo com que ela Se encarne em nós. Abramos a mente, os olhos, o coração e a ternura que nossa alma contiver, preparando-nos para sermos missionários Seus. E tudo poderá se transformar pelo bem.

# VOCAÇÃO AO AMOR

*Francisca de Paula de Jesus – Beata Nhá Chica*

Por Diác. Nélcio do Amparo

“O Servo de Javé, Jesus, serviu até à morte: parecia uma derrota, mas era a forma de servir. E isto sublinha a forma de servir que temos de assumir na nossa vida”, conforme palavras do Papa Francisco.

Assim agiu a Serva de Deus Francisca de Paula de Jesus Nhá Chica, durante toda a sua vida, pois amava a Deus acima de todas as coisas e amava o próximo como a si mesma. Então a profecia de Isaías que lemos acima, representa não somente uma profecia sobre o Messias, sobre o Redentor, mas também sobre o povo de Israel, sobre o povo de Deus e também podemos dizer que se trata de uma profecia sobre cada um de nós, filhos amados por Deus.

Deus elegeu o seu servo desde o nascimento para desenvolver a missão apostólica na terra. O povo de Deus também foi eleito antes do nascimento, inclusive cada um de nós. Todos os seres humanos têm um destino, um destino livre, o destino da eleição de Deus. Nascermos com o destino de sermos filhos de Deus, de sermos servos de Deus, com a tarefa de servir, construir e edificar o Reino.

Francisca de Paula de Jesus, assimilou perfeitamente sua missão, e apoiada em sua devoção pela Mãe de Deus e nossa Mãe, viveu todos os seus dias na terra servindo, buscando construir e edificar o Reino divino, através de sua entrega aos planos de Deus unicamente pelo amor.

Servir é doar-se totalmente, doar-se aos outros. Nhá Chica nunca esperou que o servir tivesse outro benefício que não fosse servir. Para ela servir, representava servir a Deus na figura do próximo, voltando seu coração para as coisas do alto, esquecendo de si mesma, se entregando a tudo por amor a Cristo; pois quando cada um de nós se distancia da vocação de servir ao próximo por amor, distancia-se do amor de Deus.

O Senhor Deus escolheu cada um de nós, antes mesmo que uma fibra sequer fosse formada em nosso corpo no ventre materno. É claro que na

caminhada de vida Nhá Chica errou e pecou, pois devido ao pecado original nascemos com o gérmen do pecado em nossos corações.

Exceto Nossa Senhora e Jesus: todos os homens e mulheres caíram, nós somos pecadores. Porém o que importa é a atitude perante o Deus que nos criou a sua imagem e semelhança, que nos ungiu como servos; é a atitude de um pecador capaz de pedir perdão, como Pedro, que jura “não, Senhor, nunca te negarei, nunca, nunca, nunca”, e depois, quando o galo canta, ele chora. Arrependa-se (cf. Mt 26, 75). Este é o caminho do servo: quando escorrega, quando cai, pede perdão e volta a graça de Deus.

Francisca de Paula de Jesus, Nhá Chica, certamente viveu buscando as coisas do alto, e quando escorregava, voltava a graça divina, através do Sacramento da Penitência, pois participava regularmente da Santa Missa, onde era alimentada pela Palavra e pelo corpo de nosso Senhor Jesus Cristo.

O servo que não consegue compreender que caiu, que errou, que pecou, está envolvido de tal forma pela paixão desenfreada, que o leva à idolatria, permitindo que Satanás entre em seu coração, passando a dominar o seu ser, como aconteceu com Judas (cf. Mt 27, 3-10).

Voltemos nosso coração para Deus, como fez Nhá Chica, e busquemos servir a Deus e ao próximo, como servimos a nós mesmo. A vocação do homem é servir. Pensemos em cada um de nós, parte do povo de Deus: somos servos, a nossa vocação é servir, não obter vantagem devido ao lugar que ocupamos na Igreja. servir. Sempre em serviço. Servir amando e perdendo o próximo, mesmo que pareça no momento, uma derrota!

Peçamos a intercessão da Imaculada Conceição, Sinhá de Nhá Chica, a graça de perseverar no serviço, muitas vezes com tropeços, quedas, mas pelo menos com a graça de chorar como fez Pedro, arrependidos de coração, para podermos voltar a servir por amor a Jesus Cristo, como fez Francisca de Paula de Jesus, conhecida como Nhá Chica.



SOCIALIZANDO

Paula Barreto - Psicóloga e Psicopedagoga

# O vazio existencial está ao nosso redor! Por quê?

O Suicídio é uma realidade, definitivamente não querida por Deus, Deus Ama seus filhos e quem ama não quer perder o filho amado. E ao mesmo tempo por sermos filhos amados de Deus também não deveria sequer passar esses pensamentos em nossas cabeças. Pois Ele é o Senhor da vida, que nos criou.

Entre 2010 e 2019 ocorreram no Brasil 112.230 mortes por suicídio, com um aumento de 43% no número anual de mortes, de 9.454 em 2010 para 13.523 em 2019. Segundo alguns estudos, a grande maioria dos casos de suicídio, atualmente, envolve pessoas com algum tipo de transtorno psiquiátrico, de forma grave e o mais comum de aparecer é a depressão.

Diante do vazio existencial que atualmente as pessoas estão vivendo, através de relatos nos consultórios de psicologia, daqueles que procuram ajuda, está na maioria das vezes o sentimento de angústia de perda do sentido da vida, presentes sempre na depressão. E aí está o grande perigo para o suicídio principalmente entre adolescentes e jovens, e que tem aumentado assustadoramente. Dentro da visão do psicólogo Viktor Frankl, existem duas motivações básicas para não se suicidar: a psicológica de que o suicídio vai causar sofrimento nos familiares, naqueles que ama, e o medo de ser condenado e ir para o inferno, dentro das convicções religiosas.

O vazio existencial nos ronda porque muitas perguntas surgem no decorrer de nossas vidas e ficam sem respostas, como por exemplo “ Por que

estou assim?”, “ O que vai acontecer?”, os adolescentes que começam a se perguntar: “ Quem sou eu”? e elas precisam ser respondidas, pois na medida que ficam sem respostas angústia do vazio começa a bater e doer, e nós somos seres de relação, estamos nos relacionando a todo tempo uns com os outros e não perdemos em momento nenhum nossa relação com Deus, pois Ele é a base do nosso relacionamento com os nossos semelhantes. Ele nos conhece. Mas essa angústia, às vezes dói tanto que a pessoa perde o norte, perde mesmo o sentido.

A Fé, nesses momentos, é que também pode dar sentido e sustento para a nossa vida, pois o sofrimento e a dor de cada um, as frustrações de receber um não, da fase da adolescência e juventude, não são experiências sem sentido, são oportunidades de escolha. Por isso os adolescentes e os pais precisam ser ajudados nesses momentos para entenderem que é um processo de aprendizagem passar pelas dificuldades e não algo sem sentido.

O mês de setembro é dedicado ao mês de prevenção ao Suicídio, que tem o seu ápice no dia 10 de setembro. E, por que falar sobre esse assunto? Trazer a verdade à tona é o Caminho. Sabemos que esse mesmo Deus que nos Ama também é a Verdade, o Caminho e a Vida, e falar da Verdade é o que nos liberta. Por isso as Campanhas de Prevenção a Saúde Mental são tão importantes de serem incentivadas em todos os meios de ensino, de saúde e de espiritualidade.





# Setembro

## Mês da Bíblia

O mês de setembro foi escolhido pelos bispos do Brasil como o mês da Bíblia em razão da memória de São Jerônimo, que é celebrada no dia 30/9. São Jerônimo foi o encarregado de traduzir a Sagrada Escritura para o latim. Essa versão latina recebeu o nome de Vulgata, que significa “popular” em latim. A versão é referência nas traduções da Bíblia até hoje em dia.

A Bíblia contém o que Deus quer comunicar aos povos em relação ao seu plano de salvação para a humanidade. Ao celebrar o mês da Bíblia, a Igreja propõe o convite de aprofundar nosso conhecimento em relação a esse plano e a centralidade de nossa fé: Jesus Cristo.

Em Jesus, podemos contemplar o verdadeiro Deus e o verdadeiro homem, messias anunciado durante o antigo testamento para o povo que caminhava nas trevas. Nesse contexto, nós também somos chamados a redescobrir a manifestação de Deus na história por meio do seu filho, para o qual as sagradas escrituras sempre apontam.

Um dos pilares da Igreja no Brasil é o pilar da palavra de Deus, incluído nas diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023), aprovadas pelo episcopado brasileiro em sua 57ª assembleia geral, em Aparecida (SP).

Todo os anos, por ocasião do Mês da Bíblia, a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética pro-

“ *A Bíblia contém o que Deus quer comunicar aos povos em relação ao seu plano de salvação para a humanidade.* ”

põe um texto de estudo para oportunizar “a mais ampla educação bíblica possível”. Em 2022, o livro escolhido é o de Josué e o lema bíblico inspirador é “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás” (JS 1,9).

“Não temos dúvida que esse livro soa como uma catequese para impulsionar o povo na conquista da terra. O Livro de Josué é um autêntico testemunho de que Deus realiza a promessa feita ao seu povo Israel. Da escravidão para a posse da Terra Prometida”, afirma um trecho do texto-base.

O livro de Josué é uma continuação dos cinco livros de Moisés (Gênesis–Deuteronômio) e descreve como o Senhor ajudou os israelitas a obter a terra prometida. O relato da conquista mostra que, quando os israelitas obedeciam estritamente aos mandamentos do Senhor, Ele deu-lhes a vitória sobre seus inimigos.

Fonte: cnbb

# Conheça os benefícios do abacate

Apreciado em todo o mundo e utilizado em diversos pratos, o abacate possui muitos benefícios para a saúde, não justificando passar reto por esta fruta no supermercado.

Sabe-se que o abacate é um superalimento, ou seja, ele contribui muito para a nossa saúde, dadas as suas diversas propriedades. De polpa com sabor suave e consistência cremosa, ela é considerada uma poderosa arma contra as doenças cardiovasculares, justamente por causa da sua gordura monoinsaturada, considerada benéfica à saúde dos vasos.

O abacate possui mais de 20 vitaminas e minerais, sendo, portanto, um alimento altamente nutritivo. Seus nutrientes mais abundantes são: vitamina K, folato, vitamina C, potássio, vitamina B5 e B6 e vitamina E. Ainda é fonte de menores quantidades de vitamina A, vitamina B1, vitamina B2, vitamina B3, manganês, magnésio, ferro, cobre, zinco e fósforo. Uma porção de 100 gramas de abacate contém, aproximadamente, 160 calorias, 2 gramas de proteína e 15 gramas de gorduras saudáveis.

Rica fonte de potássio, o abacate fornece 14% da recomendação diária de tal nutriente, em apenas 100 gramas da polpa, enquanto as bananas,




que também são ricas em potássio, fornecem 10%. Diversos estudos mostram que a alta ingestão de potássio reduz a pressão sanguínea, o que faz do abacate um grande aliado na prevenção de doenças como derrames, ataques cardíacos e insuficiência renal.

O alto teor de gordura alimentar do abacate é uma de suas principais características. Cerca de 77% das calorias contidas no alimento são gordura, o que faz do abacate uma fruta gorda. Entretanto, não estamos falando de qualquer gordura, e sim, do saudável ácido oleico, um ácido monoinsaturado e gordo, amplamente presente no azeite, e responsável por reduzir a inflamação, além de proporcionar benefícios sobre os genes que têm ligação com câncer. Além disso, a gordura do abacate é bastante resistente à oxidação proveniente do calor, o que faz com que o óleo do abacate seja seguro e saudável para se cozinhar.



O Lar da Criança é uma mãe de 30 anos que já cuidou de mais de 1000 filhos.

Contamos com a sua doação:

 BANCO SANTANDER  
Cc. 13000308-8  
Ag. 3396  
Pix: 30.147.995/0074-34

SEJA VOCÊ TAMBÉM  
UM BENEFITOR !!

  
LAR DA  
CRIANÇA  
PADRE FRANZ NEUMAIR



Lar da Criança  
Padre Franz Neumair



# Parabéns, Mãe Santíssima!

Caros Amigos! Paz e Avivar! Chegamos a setembro! A natureza desperta do “desmaio” após os dias frios do inverno, as cores, os aromas, o canto dos pássaros reocupam seu espaço. É a primavera! A estação das surpresas do Bom Deus! Vivemos em nossa Igreja no Brasil o mês dedicado à Sagrada Escritura que ilumina nossos passos (cf. Sl 118,105) E em especial queremos dar **PARABÉNS A NOSSA MÃE SANTÍSSIMA!** Sim! No dia 8 celebramos a Festa de sua **NATIVIDADE!**

Assim a Igreja reza: *“Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira nossos pecados.”* Ainda nos diz: *“Escolhida entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa,...”* Sem medo de errar podemos dizer que o Bom Deus desde sempre sonhou com Maria Santíssima. Nos conta a anti-

“ *Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira nossos pecados.* ”

ga tradição de que São Joaquim e Sant'Ana eram estéreis e que após muitas súplicas e lágrimas, DEUS lhes concedeu a Graça de gerarem Àquela que foi escolhida para dar seguimento ao projeto de Amor e Redenção de toda a humanidade e que por volta (segundo estudiosos) de seus 14 anos disse o SIM que fez os céus se alegrarem e

os infernos tremere!

E como podemos celebrar bem essa Festa? Tendo por Ela um profundo Amor e Devoção. Uma das mais excelentes é a devoção ao Santo Rosário! Trago uma bela frase de São Pio X sobre o Rosário: *“Se quiserdes que a paz reine em vossas famílias e em vossa Pátria, rezai todos os dias, em família, o Santo Rosário”.* Tomemos de fato Maria por nossa Advogada, clame-mos pelas necessidades de nossas Famílias, de nossa Pátria. Que Ela, diante do Trono e se Divino Filho possa apresentar nossas súplicas e cuide de cada um de nós!

O Aniversário é de Nossa Senhora, mas diariamente é Ela quem nos oferece o maior de todos os presentes: suas súplicas incessantes pela humanidade.

Encerremos rezando juntos:

“Rogai por nós, ó Santa Mãe de Deus! Para que sejamos dignos, das promessas de Cristo!”

Até o mês que vem! Salve Maria!



# Diálogo:

## *A bioética e a religião nas intervenções em psicologia da saúde*

SUPERANDO  
LIMITAÇÕES



Dr. Loise de Oliveira Caputo - Psicóloga e Psicopedagoga

Foi buscando a humanização das relações pessoais que a bioética se tornou uma das áreas de estudo e reflexão que cresce nos últimos trinta anos no universo acadêmico. Esta proposta filosófica apresenta-se como reflexão e ação. Reflexão porque propõe deliberações sobre problemas morais, cotidianos, na esfera tecnológica e humana. Ação porque, após a reflexão, propõe as mais razoáveis e prudentes tomadas de decisões.

Nas últimas décadas, as discussões sobre temas relacionados a vida-morte têm suscitado a reflexão e discussão sobre os aspectos que se relacionam ao avanço tecnológico e a relação profissional-paciente.

O termo bioética foi criado no ano de 1970 pelo biólogo e oncologista Van Rensselaer Potter, com o objetivo integrar os diferentes aspectos das ciências naturais com as ciências humanas por meio da

ética, a fim de discutir as questões relacionadas a sobrevivência da humanidade diante dos desafios entre os aspectos ecológico e tecnológico.

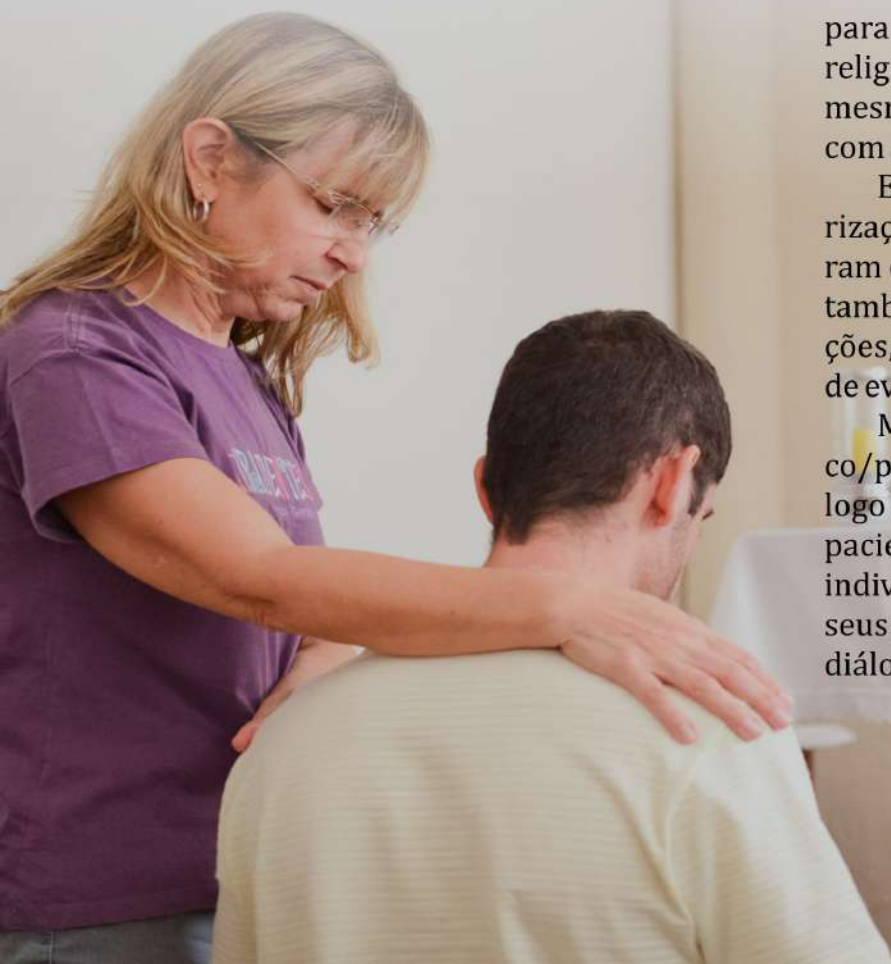
No âmbito da saúde, a bioética refere-se às questões relacionadas a vida, a relação profissional-paciente e em relação à pesquisa com seres humanos. Além disso, aborda a ética das questões sociais e dos problemas ambientais.

O psicólogo inserido nos serviços de saúde, tem sua prática atravessada por vivências de grandes significados na vida das pessoas. A presença destas experiências tende a gerar ansiedades, medos, tristeza e crises existenciais. Esses aspectos, muitas vezes, impõem ao profissional dúvidas com relação a questões éticas implicadas no processo. São inúmeras reflexões que devem ser realizadas no campo psicológico, bioético e religioso.

O respeito aos valores do paciente é fundamental para o vínculo na relação terapêutica. Destaca-se a necessidade da formação sobre bioética para profissionais de saúde e a inclusão do tema religião. O ser humano é um ser em relação consigo mesmo, com seus semelhantes, com a natureza e com a divindade.

Estudos mostram que o conhecimento e a valorização dos sistemas de crenças religiosas colaboram com a aderência do indivíduo à psicoterapia e também com melhores resultados das intervenções, sendo um recurso auxiliar no enfrentamento de eventos estressores.

Mas quais são os limites entre o médico/psicólogo e o cliente? Deve o médico ou psicólogo abordar a religião e espiritualidade com seus pacientes/clientes? A vida e o respeito dos valores individuais como devem ser defendidos? Envie seus comentários para o jornal e iniciemos nosso diálogo à luz da bioética e da religião.



# Itinerário Familiar

ITINERÁRIO FAMILIAR

Padre Leandro Freire, Assessor Arquidiocesano da Pastoral Familiar



Olá, Família Arquidiocesana!

É com imensa alegria que iniciamos nossa coluna “itinerário Familiar”. A escolha do título nasce do X Congresso Mundial da Família, realizado em Roma, nos dias 22-26 de junho deste ano. Este evento foi muito importante para todos nós, pois o Papa Francisco e o Dicastério para os leigos, a família e a vida; manifestaram a grande importância de sermos conhecedores de nós mesmos e caminhantes num desejo de santificação e conversão.

Nos diversos painéis, se apresentaram realidades concretas de famílias corrompidas pelas problemáticas sociais, políticas, culturais, religiosas e familiares. Em cada formação, se apresentou a importância de um itinerário concreto da Família, para entender a santidade em caminho.

O ponto mais alto do X Encontro, foi a publicação do documento 68, onde se aborda: “os itinerários catecumenais para a vida matrimonial (ICVM) – orientações pastorais para as igrejas particulares”. É preciso que sejamos famílias que compre-

“ os itinerários catecumenais para a vida matrimonial (ICVM) – orientações pastorais para as igrejas particulares. ”

endam o seu papel e se coloquem em estado catecumenal: “A renovação pastoral, almejada pelo Papa Francisco desde o início de seu pontificado, deve alcançar também a pastoral da vida conjugal. (...) podem ser indicados a partir de três 'notas' especiais: transversalidade, sinodalidade e continuidade”. (ICVM, 11).

Mergulhamos neste “itinerário” para salvação de mais famílias, a luz do Evangelho

Que Deus abençoe e guarde sempre a todos, Coragem!



# Abertas as inscrições para os cursos de Especialização em Família

Estão abertas as inscrições para os cursos de Especialização em Família do Pontifício Instituto João Paulo II para as Ciências do Matrimônio e da Família, e a Universidade Católica de Petrópolis-RJ. O Padre Rafael Cerqueira Fornasier, Diretor da Seção brasileira do Pontifício Instituto, também diretor do Instituto Filosófico e Teológico do Seminário São José e administrador paroquial da Paróquia São João Batista em Tenente Jardim, convida todos para as especializações em Família.

Os cursos Relações familiares na contemporaneidade e Teologia Sistemático-pastoral da Família, ambos com início previsto para setembro, está sendo oferecido em parceria da seção brasileira do Pontifício Instituto João Paulo II para as Ciências do Matrimônio e da Família, e a Universidade Católica de Petrópolis-RJ. Os cursos de Pós Graduações Lato Sensu, serão na modalidade EAD (on-line), com carga horária de 360 horas.

Segundo o Diretor da Seção brasileira do Pontifício Instituto, também diretor do Instituto Filosófico e Teológico do Seminário São José e administrador paroquial da Paróquia São João Batista em Tenente Jardim: "A família continua sendo considerada, na atualidade, como um importante recurso para o desenvolvimento da pessoa e da sociedade, inclusive é parceira da administração pública na realização de políticas sociais. Ao se trabalhar ou atuar com as famílias na sociedade e também no seio da Igreja, é necessário um conhecimento interdisciplinar, tendo em vista a sua complexidade, desafios e possibilidades".

Padre Rafael, completou: "...são dois cursos de Especialização que têm um eixo comum de disci-

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 2022.2**

**TEOLOGIA SISTEMÁTICO-PASTORAL DA FAMÍLIA**

**Coordenação Geral:**  
Prof.ª Dra. Lúcia Vaz de Campos Moreira

**Coordenação Adjunta:**  
Prof. Dr. Rafael Cerqueira Fornasier

**Modalidade EAD**  
Aulas em dois finais de semana por mês às sextas-feiras, das 18h às 22h, e sábado, das 8h às 13h

**Investimento:**  
15x de R\$ **355,00**  
Ex-aluno UCP  
15x de R\$ **395,00**  
Público externo

**Carga Horária:**  
360h

**Informações:**  
pos.ucp.br / (24) 2244-4094

**Início Previsto:**  
Setembro/2022

João Paulo II  
Matrimônio e Família

UCP  
Universidade Católica de Petrópolis

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 2022.2**

**RELAÇÕES FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE**

**Coordenação Geral:**  
Prof.ª Dra. Lúcia Vaz de Campos Moreira

**Coordenação Adjunta:**  
Prof. Dr. Rafael Cerqueira Fornasier

**Modalidade EAD**  
Aulas em dois finais de semana por mês às sextas-feiras, das 18h às 22h, e sábado, das 8h às 13h

**Investimento:**  
15x de R\$ **355,00**  
Ex-aluno UCP  
15x de R\$ **395,00**  
Público externo

**Carga Horária:**  
360h

**Informações:**  
pos.ucp.br / (24) 2244-4094

**Início Previsto:**  
Setembro/2022

João Paulo II  
Matrimônio e Família

UCP  
Universidade Católica de Petrópolis

plinas: o curso Relações familiares na contemporaneidade se destina mais a todos os profissionais das áreas da Psicologia, Direito, Serviço Social, Ciências da Saúde, dentre outras, e o curso de Teologia Sistemático-pastoral da Família se destina mais aos sacerdotes, pastores e agentes de pastoral.", apresentou ele.

"Os cursos têm previsão de início para fim de setembro. Não perca essa grande oportunidade!", convidou padre Rafael Fornasier.

Para inscrição no curso Relações familiares na contemporaneidade, acesse o link: <https://pos.ucp.br/relacoes-familiares-na-contemporaneidade/>, e para se inscrever no curso Teologia Sistemático-pastoral da Família, o link é: <https://pos.ucp.br/teologia-sistematico-pastoral-da-familia/>.



RÁDIO

ANUNCIADORA



# *Rádio Anunciadora estreia nova programação musical*

A Rádio Anunciadora estrou a nova programação musical. O objetivo é levar para você uma programação musical nova. Então confira a nova programação musical da Rádio oficial da Arquidiocese de Niterói no site [radioanunciadora.org.br](http://radioanunciadora.org.br) [arqnit.org](http://arqnit.org).



[radioanunciadora.org.br](http://radioanunciadora.org.br)